**Informativo traz propostas de ampliação e diversificação de experiências literárias nos CEIs**

 Você se lembra do primeiro livro que leu? Ou da primeira história que alguém leu com você? Talvez não, mas com certeza algum livro marcou a sua vida. As experiências literárias nos formam e, como educadores, queremos que estejam presentes também na vida das crianças e dos bebês atendidos nos CEIs (Centros de Educação Infantil) parceiros da cidade de São Paulo.

Foi pensando em complementar o percurso formativo das equipes dos CEIs que o projeto Infâncias em Foco, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, preparou o informativo **Experiências literárias: diálogos com as gestoras/es e professoras/es** *– acesse o informativo( no botão Curriculo)*O objetivo é qualificar e fortalecer a leitura para e com bebês e crianças por meio da reflexão sobre o importante papel que a literatura desempenha na Primeira Infância. O material traz propostas que visam fomentar práticas de leituras qualificadas, ampliando e diversificando as experiências literárias vividas nos CEIs.

Ao lermos para as crianças pequenas desde muito cedo, nós as aproximamos da cultura e da linguagem, proporcionando instrumentos de comunicação e expressão de ideias, que revelam também sentimentos e percepções do mundo. Para criar esse vínculo e essa cumplicidade, o papel do adulto é fundamental para agregar potência e significado a cada leitura. Quem explica é Silvia Fuertes, uma das coordenadoras pedagógicas do projeto na Comunidade Educativa CEDAC (parceira técnica da SME no projeto): “Sua voz, a entonação, a melodia que as palavras provocam, a forma como segura o livro e o colo que oferece ao bebê nesse momento, tudo isso cria uma experiência de leitura que é muito poética e afetiva”. Desse modo, os bebês ganham um destaque especial nesse material.

Como nos conta Silvia, as pesquisas em psicologia, neurociência e pedagogia dos últimos anos mostram que os bebês são sujeitos potentes, que aprendem na interação com outros sujeitos e também pesquisando os objetos e espaços ao seu redor. “Sabemos também que na Primeiríssima Infância, que vai de 0 a 3 anos, o cérebro do bebê está em pleno desenvolvimento de toda a sua capacidade para realizar novas aprendizagens. Com isso, aquela ideia de um bebê ‘preso’ dentro de um berço, sozinho por muito tempo, vem sendo desconstruída”, ela afirma.

Como nos mostra o **Currículo da Cidade – Educação Infantil**, devemos reconhecer bebês e crianças como sujeitos de direitos, sendo o papel do educador possibilitar que desenvolvam e mantenham sua inteligência e sua curiosidade, constituindo-se como cidadãos e criadores (página 79). Em suas pequenas mãos, os livros podem também se tornar um importante objeto de pesquisa do mundo!

**Como ler o informativo**

O informativo **Experiências literárias: diálogos com as gestoras/es e professoras/es** foi elaborado para proporcionar um “mergulho” no universo da leitura e da literatura infantil. Nessa primeira edição, o foco do percurso é a leitura em voz alta e sua mediação.

Para guiar o percurso, as edições trarão referências teóricas de grandes especialistas do assunto, embasando os conhecimentos a serem colocados em prática. Ao longo do texto, haverá sugestões de textos em sites e blogs para aprofundamento.

 Outra contribuição desse material são as dicas literárias: haverá indicações de obras para ampliar o repertório da equipe e do acervo do CEI, bem como recomendações do que é importante observar para adquirir livros de qualidade para a unidade.

 Por último, é hora de colocar a mão na massa, ou melhor, nos livros. Por isso, o material convida gestoras/es e professoras/es dos CEIs a pensarem em caminhos para qualificar a leitura de bebês e crianças. Para despertar a criatividade, foram compiladas boas iniciativas que mostram que é possível criar um ambiente leitor com dedicação e criatividade.

O informativo Experiências Literárias está disponível em ( botão Currículo)